

SP abre consultoria financeira gratuita

Moradores e empreendedores terão orientação individual sobre orçamento

Da Redação

A Prefeitura da cidade de São Paulo abriu inscrições para a Academia de Finanças, que oferecerá consultorias gratuitas e online entre 27 e 31 de outubro. O serviço é destinado a moradores da capital e a micro e pequenos empreendedores, com horários das 9h às 20h.

Os interessados na consultoria devem acessar o site da Agência São Paulo de Desenvolvimento (Ade Sampa), em adesampa.com.br, e escolher data e horário. Cada atendimento terá duração média de 45 minutos e será realizado individualmente, em uma sala exclusiva do Google Meet, por um planejador financeiro certificado CFP.

As orientações incluem organização de receitas e despesas, acompanhamento do orçamento, planejamento para pagamento de dívidas, definição de prioridades e avaliação de alternativas de crédito.

A iniciativa é realizada em conjunto pela Ade Sampa em parceria com a Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar).

A programação completa foi dividida em três faixas: manhã, das 9h às 12h; tarde, das 12h às 17h; e noite, das 17h às 20h. A proposta, segundo a administração municipal, é apoiar decisões financeiras a partir da situação apresentada pelo participante do projeto na chamada.

A Ade Sampa é vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. Além da consultoria, a agência mantém serviços voltados à formalização, à regularização e à gestão de pequenos negócios. Os atendimentos empresariais são gratuitos e podem ocorrer de forma presencial ou remota, com opção de tradução simultânea em Libras.

Os analistas de negócios orientam a população sobre a documentação necessária



Cada atendimento terá duração média de 45 minutos e será realizado individualmente, no Google Meet

para manter a atividade regular e encaminham empreendedores para cursos e programas. A estrutura também reúne ferramentas digitais de apoio à gestão e capacitações para quem está começando ou pretende desenvolver uma empresa interessada.

Outra frente de atuação são os espaços de trabalho compartilhados, que oferecem estrutura de escritório em diferentes regiões da cidade. A agência também mantém programas de aceleração, com mentorias, assessorias e apoio ao desenvolvimento de projetos, além de orientação para acesso ao crédito.

Já a Planejar é responsável pela concessão da certificação CFP no Brasil. A sigla corres-

ponde a Certified Financial Planner, identificação utilizada por profissionais que cumprem requisitos de formação, avaliação técnica, experiência e ética. A aprovação no exame é uma das etapas exigidas para obter o título.

Segundo as regras da associação, o candidato precisa ter ensino superior completo e comprovar experiência profissional no atendimento direto a clientes pessoas físicas. Também deve aderir ao Código de Ética e às melhores práticas estabelecidas pela entidade. A certificação exige renovação periódica.

Para continuar utilizando a identificação, o profissional deve renovar a certificação a cada dois anos, compro-

var atualização por meio do programa de educação continuada, reafirmar a adesão ao código de ética e pagar a anuidade. O descumprimento dos requisitos pode levar à suspensão e, posteriormente, ao cancelamento do certificado.

A rede de apoio ao empreendedorismo inclui iniciativas para desenvolver cadeias produtivas e ampliar oportunidades de trabalho e renda nos bairros. No portal da agência, interessados podem consultar cursos, espaços de trabalho, ferramentas de gestão e modalidades de atendimento. Os serviços abrangem diferentes etapas da atividade empresarial, desde a formalização até o desenvolvimento do negócio.

Polícia investiga 20 corpos na capital e Grande SP

Da Redação

A capital paulista e a região metropolitana de São Paulo tiveram 20 corpos encontrados desde 10 de setembro. A Polícia Civil descarta a hipótese de atuação de um assassino em série e investiga se a maior parte das mortes está ligada a execuções determinadas pelo Primeiro Comando da Capital (PCC).

O caso mais recente ocorreu na manhã desta quinta-feira (22), quando um homem foi localizado morto na Marginal Tietê. Nos dois dias anteriores, outros dois corpos foram encontrados na cidade: um em uma área de mata de difícil acesso no Tremembé, na zona norte, e outro também na Marginal Tietê.

No Tremembé, a ocorrência foi registrada nas proxi-

midades da Avenida Coronel Sezefredo Fagundes. O outro caso envolve restos mortais de uma mulher. Segundo a investigação, dois homens teriam abandonado o corpo na marginal. As circunstâncias das mortes são apuradas pela Polícia Civil do estado.

O levantamento reúne ocorrências em ruas, rodovias, represas, terrenos baldios e áreas de mata. Na capital, foram contabilizados quatro casos na zona sul, quatro na leste, três na norte e dois na oeste. Outros quatro registros ocorreram no ABC Paulista. Embu das Artes e Santana de Parnaíba tiveram um caso cada cidade.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública, parte das vítimas apresentava sinais de violência, com corpos amarrados, queimados ou esqua-



SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Novo batalhão da PM começou a operar com 150 motocicletas

tejados. Em sete ocorrências, os cadáveres estavam dentro de sacos ou envolvidos em cobertores. Até o momento, foram identificados 11 homens e três mulheres. Em cinco casos, ainda não foi possível

determinar o sexo.

A identificação das vítimas depende das condições dos corpos. Quando não é possível utilizar impressões digitais, os peritos recorrem à antropologia e à odontologia

forense. A comparação da arcada dentária com registros anteriores e dados fornecidos por familiares pode auxiliar o reconhecimento. Exames antropológicos também ajudam a estabelecer características biológicas nas vítimas.

O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de São Paulo afirma que não há elementos que indiquem um assassino em série. Os investigadores avaliam que as mortes têm motivações distintas. A suspeita é que parte delas tenha ocorrido em julgamentos clandestinos atribuídos ao PCC. A polícia informou que identificou suspeitos em alguns casos e pediu à Justiça a prisão de pelo menos um deles. Segundo a polícia, as vítimas já identificadas possuíam antecedentes criminais.